



رئاسة الشؤون الدينية  
بالمسجد الحرام والمسجد النبوي

português

برتغالي

حُكْمُ السَّحْرِ وَالْكِهَانَةِ وَمَا يَتَعَلَّقُ بِهَا

# A regra sobre feitiçaria e adivinhação e o que a ela se refere



Autoria: Sua Excelência o Sheikh  
Abdul-Aziz bin Abdullah bin Baz

حُكْمُ السَّحْرِ وَالْكِهَانَةِ  
وَمَا يَتَعَلَّقُ بِهَا

# **A regra sobre feitiçaria e adivinhação e o que a ela se refere**

لِسَمَاحَةِ الشَّيْخِ الْعَلَّامَةِ  
عَبْدِ الْعَزِيزِ بْنِ عَبْدِ اللَّهِ بْنِ بَازٍ  
رَحِمَهُ اللَّهُ

Autoria: Sua Excelência o Sheikh  
Abdul-Aziz bin Abdullah bin Baz

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

## **Nona epístola: A regra sobre feitiçaria e adivinhação e o que a ela se refere<sup>1</sup>**

Todo louvor pertence a Allah, O único, e que a paz e bênção de Allah estejam com o último dos profetas, ora bem:

Em virtude da multiplicação, nos últimos tempos, dos charlatões que se apresentam como médicos e tratam por meio da feitiçaria ou da adivinhação, e da sua disseminação em alguns países, bem como da exploração que fazem dos ingênuos dentre as pessoas, dominados pela ignorância; vi, por dever de aconselhamento para Allah e para Seus servos, esclarecer o grande perigo que nisso há para o Islam e os muçulmanos; por conter apego para além de Allah, Exaltado seja, e contrariedade à Sua ordem e à ordem de Seu Mensageiro ﷺ.

Digo, buscando auxílio em Allah, Glorificado seja, O Altíssimo: é permitido buscar tratamento, por consenso, e ao muçulmano é lícito ir a um médico de medicina interna, ou a um cirurgião, ou a um

---

<sup>1</sup> Este testamento foi publicado em uma brochura de número 17 pela Presidência Geral dos Departamentos de Pesquisas Científicas, Emissão de Pareceres Religiosos, Pregação e Orientação no ano 1402 H.

neurologista, ou algo semelhante; para que diagnostique sua doença e o trate com o que for adequado dentre os remédios permitidos; conforme o que conhece na ciência médica; pois isso faz parte do recurso aos meios habituais e não contraria a confiança em Deus. E Allah, Glorificado seja, O Altíssimo, fez descer a doença e fez descer com ela a cura; conheça isso quem conhecer e ignore-o quem ignorar. Contudo, Ele, Glorificado seja, não colocou a cura de Seus servos naquilo que lhes proibiu.

Não é lícito ao doente ir ao encontro dos adivinhos que alegam conhecer o oculto, para saber, por meio deles, a sua enfermidade; como também não lhe é permitido acreditar neles no que lhe informam, pois falam por meras conjecturas acerca do oculto, ou fazem comparecer os gênios para se auxiliarem deles naquilo que pretendem; e o julgamento acerca deles é a descrença e o desvio, se alegam conhecer o oculto.

E narrou Muslim que o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«مَنْ أَتَى عَرَافًا فَسَأَلَهُ عَنْ شَيْءٍ، لَمْ تُقْبَلْ لَهُ صَلَاةٌ أَرْبَعِينَ يَوْمًا».

"Quem for ante um adivinho, e fizer a consulta de algo, não será aceita sua oração por um período de quarenta dias".

Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele

- narrou que o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«مَنْ أَتَى كَاهِنًا فَصَدَّقَهُ بِمَا يَقُولُ، فَقَدْ كَفَرَ بِمَا أُنْزِلَ عَلَى مُحَمَّدٍ ﷺ».

"Aquele que for a um adivinho e acreditar naquilo que ele diz, tornou-se descrente daquilo que foi revelado para Muhammad - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - ". Narrado por Abu Daud e pelos compiladores das quatro Sunan, e classificado como autêntico por Hákim, do Profeta ﷺ, com a formulação:

«مَنْ أَتَى عَرَّافًا أَوْ كَاهِنًا فَصَدَّقَهُ بِمَا يَقُولُ، فَقَدْ كَفَرَ بِمَا أُنْزِلَ عَلَى مُحَمَّدٍ ﷺ».

"Aquele que aparecer diante de um adivinho ou vidente, acreditando no que ele diz, tornou-se descrente daquilo que foi revelado para Muhammad – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele –."

Imran filho de Hussain - Que Allah esteja satisfeito com ele - narrou: O Mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«لَيْسَ مِنَّا مَنْ تَطَيَّرَ أَوْ تُطَيِّرَ لَهُ، أَوْ تَكْهَنَ أَوْ تُكْهَنَ لَهُ، أَوْ سَحَرَ أَوْ سُحِرَ لَهُ، وَمَنْ أَتَى كَاهِنًا فَصَدَّقَهُ بِمَا يَقُولُ، فَقَدْ كَفَرَ بِمَا أُنْزِلَ عَلَى مُحَمَّدٍ ﷺ».

"Não é um de nós aquele que pratica o mau presságio ou que isso lhe seja feito, ou que pratica a adivinhação ou que busca os préstimos do adivinho, ou que pratica feitiçaria ou que busca os

préstimos do feiticeiro. E quem vai a um adivinho e acredita no que ele diz, torna-se descrente daquilo que foi revelado a Muhammad (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).” Narrado por Al-Bazzár.

Nestes Hadiths consta a proibição de vir ao encontro de mágicos, charlatões, feiticeiros, etc, perguntando-lhes e acreditando neles, e consta a promessa de castigo por isso;

Não é permitido deixar-se iludir pela sua veracidade em algumas questões, nem pela multidão dos que acorrem a eles; pois são ignorantes, e não é permitido que as pessoas se deixem iludir por eles; porque o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu ir até eles, consultá-los e dar-lhes crédito; por causa do grande mal reprovável que há nisso, do grave perigo e das consequências funestas; e porque são mentirosos ímpios.

Também nestes Hadiths consta a descrença do adivinho e do feiticeiro; pois ambos alegam conhecer o oculto, e isso é descrença; e porque só conseguem alcançar seus objectivos com o serviço de gênios e sua adoração junto de Allah; e isso constitui descrença em Allah - o Altíssimo -. E quem crê neles na sua pretensão do oculto é como eles, e todo aquele que recebe essas coisas de quem as pratica, o Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos

de Allah estejam com ele - nada tem a ver com ele.

Assim como não é permitido ao muçulmano: submeter-se ao que eles alegam ser tratamento; como os talismãs que escrevem ou o derramar chumbo fundido, e coisas do gênero dentre as superstições que praticam; pois isso faz parte da adivinhação e do enganar as pessoas; e quem aceita isso, então ajudou-os em sua falsidade e sua descrença.

Assim como não é permitido também a nenhum dos muçulmanos ir a eles para perguntar-lhes com quem seu filho ou seu parente se casará, ou sobre o que haverá entre os cônjuges e suas famílias de amor e fidelidade, ou de inimizade e separação, e algo semelhante; Porque isso faz parte do oculto, que ninguém sabe excepto Allah, Glorificado e Exaltado seja.

Assim, o que é obrigatório para os governantes, e daqueles responsáveis pela moral pública e para outros que possuam capacidade e autoridade é: condenar o ir ter com adivinhos, charlatões e seus semelhantes; impedir quem se dedica a algo disso nos mercados e noutros locais; condená-los com a mais severa condenação; e condenar aqueles que vão ter com eles.

Assim também a feitiçaria: está entre as proibições que constituem descrença; como disse o Glorificado, o Altíssimo, acerca dos dois anjos:

﴿...وَمَا يُعَلِّمَانِ مِنْ أَحَدٍ حَتَّى يَقُولَا إِنَّمَا نَحْنُ فِتْنَةٌ فَلَا تَكْفُرْ فَيَتَعَلَّمُونَ مِنْهُمَا مَا يُفَرِّقُونَ بِهِ بَيْنَ الْمَرْءِ وَزَوْجِهِ وَمَا هُمْ بِضَارِّينَ بِهِ مِنْ أَحَدٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ وَيَتَعَلَّمُونَ مَا يَضُرُّهُمْ وَلَا يَنْفَعُهُمْ وَلَقَدْ عَلِمُوا لَمَنِ اشْتَرَاهُ مَا لَهُ فِي الْآخِرَةِ مِنْ خَلْقٍ وَلَبِئْسَ مَا شَرَوْا بِهِ أَنْفُسَهُمْ لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ﴾

{...E ambos a ninguém ensinaram, sem antes dizer: 'Somos, apenas, tentação; então, não renegues a Fé.' E os homens aprenderam de ambos o com que separavam a pessoa de sua mulher. E eles não estavam, com ela, prejudicando a ninguém senão com a permissão de Allah. E eles aprenderam o que os prejudicava e não os beneficiava. E, com efeito, sabiam que quem a adquirisse não teria, na Derradeira Vida, quinhão algum. E, em verdade, que execrável o preço pelo qual venderam suas almas! Se soubessem!} [Al-Baqarah: 102].

Estes nobres versículos indicam que o feitiço é descrença e que os feiticeiros separam o homem de sua esposa. Também indicam que o feitiço não causa benefício ou dano por si só, mas sim, afeta, com a permissão de Allah Todo-Poderoso, em função do universo (criado por Allah) e Predestinação; porque Allah Todo-Poderoso é Quem criou o bem e o mal.

Como indicou o nobre versículo: que os que aprendem a magia aprendem apenas o que lhes prejudica e não lhes beneficia, e que não têm junto

de Allah nenhuma porção na outra vida — ou seja, porção e quinhão. E isto é uma severa ameaça que evidencia a gravidade de sua perda neste mundo e na outra vida, e que venderam a si mesmos pelo mais vil dos preços. Por isso, Allah, o Altíssimo, os censurou, dizendo:

﴿...وَلَيْسَ مَا شَرَوْا بِهِ أَنْفُسَهُمْ لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ﴾

{...E, em verdade, que execrável o preço pelo qual venderam suas almas! Se soubessem!} [Al-Baqarah: 102], E venda, aqui, tem o mesmo sentido de compra.

E, com efeito, avultou o dano e recrudescceu a calamidade por causa desses caluniadores, que herdaram essas ciências dos politeístas e, com elas, iludiram os fracos de entendimento. Pertencemos a Allah e a Ele retornaremos; Allah é suficiente para nós, e Ele é o melhor Disponente dos assuntos.

Pedimos a Allah o bem-estar e proteção contra o mal dos feiticeiros, dos adivinhos e de todos os charlatães, e pedimos a Ele, Glória a Ele, que proteja os muçulmanos do mal deles, e que ajude os governantes muçulmanos a se precaverem contra eles e a aplicar a sentença de Allah sobre eles; até que os servos estejam livres de seus danos e de suas ações malignas. Pois Ele é Bondoso e Generoso.

E, por certo, Allah -o Glorificado- legislou para os seus servos: aquilo com que se previnem do mal da

feitiçaria antes da sua ocorrência, e esclareceu-lhes o com que se trata depois de sua ocorrência; por misericórdia d'Ele para com eles, por benevolência d'Ele para com eles, e para completar Sua bênção sobre eles.

A seguir, a exposição das coisas com as quais se previne do perigo da feitiçaria antes da sua ocorrência, e das coisas com as quais se trata o feitiço após a sua ocorrência, dentre as coisas permitidas pela lei islâmica; e a explicação disso é a seguinte:

Primeiramente: Com o que se previne do perigo da feitiçaria antes da sua ocorrência; e o mais importante e o mais benéfico disso é: Proteger-se através de súplicas, pedidos de refúgio (últimos dois capítulos) e recordações instituídas; e dentre isso: a recitação do capítulo do Trono — que é o mais grandioso versículo no Nobre Alcorão — após cada oração prescrita, depois do salam, e é a palavra de Allah, exaltado seja:

﴿اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ لَا تَأْخُذُهُ سِنَّةٌ وَلَا نَوْمٌ لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ مَنْ ذَا الَّذِي يَشْفَعُ عِنْدَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَلَا يُحِيطُونَ بِشَيْءٍ مِّنْ عِلْمِهِ إِلَّا بِمَا شَاءَ وَسِعَ كُرْسِيُّهُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَلَا يَئُودُهُ حِفْظُهُمَا وَهُوَ الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ﴾

{Allah, não existe deus senão Ele, O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo. Não O tomam

nem sonolência nem sono. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. Quem intercederá junto dEle senão com Sua permissão? Ele sabe seu passado e seu futuro, e nada abarcam de Sua ciência senão aquilo que Ele quer. Seu Trono abrange os céus e a terra e não O afadiga custodiá-los. E Ele é O Altíssimo, O Magnífico.} [Al-Baqarah: 255], E recitá-la também, ao dormir, pois consta de forma autêntica do Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) que disse:

«مَنْ قَرَأَ آيَةَ الْكُرْسِيِّ فِي لَيْلَةٍ، لَمْ يَزَلْ عَلَيْهِ مِنَ اللَّهِ حَافِظٌ، وَلَا يَقْرَبُهُ شَيْطَانٌ حَتَّى يُصْبِحَ».

"Quem recitar o versículo do 'Trono' (2:255) à noite, um guardião de Allah o estará protegendo, e Satanás não se aproximará dele até o amanhecer".

E nisso, consta uma leitura:

{قُلْ هُوَ اللَّهُ أَحَدٌ①}

{Dize: "Ele é Allah, Único},

{قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ الْفَلَقِ②}

{Dize: "Refugio-me no Senhor da Alvorada},

{قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ النَّاسِ③}

{Dize: "Refugio-me no Senhor dos homens}, [An-Naas: 1] Após cada oração obrigatória, e a leitura desses três Surats três vezes, no início do dia após a oração de Fajr, e no início da noite após a oração

de Maghrib.

Entre elas: a recitação dos dois últimos versículos do Surat Al-Baqarah no início da noite, que são as palavras de Allah, o Altíssimo:

﴿ءَاْمَنَ الرَّسُوْلُ بِمَا اُنْزِلَ اِلَيْهِ مِنْ رَبِّهِ وَالْمُؤْمِنُوْنَ كُلٌّ ءَاْمَنَ بِاللّٰهِ وَمَلٰئِكَتِهِ  
وَكُتُبِهِ وَرُسُلِهِ لَا نُفَرِّقُ بَيْنَ اَحَدٍ مِّنْ رُّسُلِهِ وَقَالُوا سَمِعْنَا وَاَطَعْنَا غُفْرَانَكَ رَبَّنَا  
وَإِلَيْكَ الْمَصِيْرُ ﴿٢٨٥﴾﴾

{O Mensageiro crê no que foi descido para ele de seu Senhor, e, assim também os crentes. Todos crêem em Allah e em Seus anjos e em Seus Livros e em Seus Mensageiros. E dizem: 'Não fazemos distinção entre nenhum de Seus Mensageiros.' E dizem: 'Ouvimos e obedecemos. Rogamos Teu perdão. Senhor nosso! E a Ti será o destino.'} Até no final da surata.

Quando ficou estabelecido, de forma autêntica, que o Profeta ﷺ disse:

«مَنْ قَرَأَ الْآيَتَيْنِ مِنْ آخِرِ سُورَةِ الْبَقَرَةِ فِي لَيْلَةٍ كَفَّتَاهُ».

“Quem recitar os dois últimos versículos da surata Al-Baqarah à noite, lhe serão suficientes”. E o significado — e Allah sabe melhor —: é suficiente para protegê-lo de todo mal. E disso faz parte recitar com frequência: "Busco refúgio nas Palavras Perfeitas de Allah contra o mal que Ele criou", de noite e de dia, e ao descer em qualquer lugar, seja em edificações ou no deserto, ou no ar ou no mar,

conforme a declaração do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele):

«مَنْ نَزَلَ مَنْزِلًا فَقَالَ: أَعُوذُ بِكَلِمَاتِ اللَّهِ التَّامَّاتِ مِنْ شَرِّ مَا خَلَقَ، لَمْ يَضُرَّهُ شَيْءٌ حَتَّى يَرْتَحِلَ مِنْ مَنْزِلِهِ ذَلِكَ».

"Quem chegar a algum lugar e disser: Auzhu Bikalimátillah At-támmáti Min Sharri Ma Khalaq (procuro refúgio nas Palavras Perfeitas de Allah contra o mal daquilo que Ele criou), nada o prejudicará até que parta desse lugar".

Dentre eles: que o muçulmano diga, no início do dia e no início da noite, três vezes:

«بِسْمِ اللَّهِ الَّذِي لَا يَضُرُّ مَعَ اسْمِهِ شَيْءٌ فِي الْأَرْضِ وَلَا فِي السَّمَاءِ، وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ».

"Em nome de Allah, com Cujo nome nada haverá de prejudicial, na terra e nem no céu, e Ele é o Oniouvinte, o Onisciente

Há encorajamento autêntico a isso proveniente do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), e isso é uma causa de segurança contra todo mal.

Segundo: o que se utiliza para tratar o feitiço após a sua ocorrência, e isso também se faz por meio de várias coisas:

Primeira: multiplicar as súplicas humildes a Allah, e pedir-Lhe - o Altíssimo - que afaste o dano e remova a aflição.

Segunda: Empenhar esforços para conhecer o lugar do feitiço, seja num terreno, numa montanha ou noutro lugar; quando for conhecido, extraído e destruído, o feitiço é anulado, e isto é um dos tratamentos mais eficazes contra o feitiço.

Terceira: O ruquia com as recordações e orações instituídas, as quais são muitas; dentre elas:

O que ficou estabelecido das palavras do Mensageiro de Allah:

«اللَّهُمَّ رَبَّ النَّاسِ، أَذْهِبِ الْبَأْسَ، وَاشْفِ أَنْتَ الشَّافِي، لَا شِفَاءَ إِلَّا بِشِفَاؤِكَ، شِفَاءً لَا يُغَادِرُ سَقَمًا».

"Ó Allah, Senhor da humanidade, remova a aflição e cure; Tu és o Curador. Não há cura senão a Tua cura, uma cura que não deixa nenhum vestígio de doença." Diz isso por três vezes,

E nisso, consta a ruqyah (cura espiritual) que Jibril realizou para o Profeta ﷺ, que é o seu dito:

«بِسْمِ اللَّهِ أَرْقِيكَ، مِنْ كُلِّ شَيْءٍ يُؤْذِيكَ، وَمِنْ شَرِّ كُلِّ نَفْسٍ أَوْ عَيْنٍ حَاسِدٍ، اللَّهُ يَشْفِيكَ، بِسْمِ اللَّهِ أَرْقِيكَ».

"Em nome de Allah, te benzo de todos os problemas que te afligem causados por toda e qualquer pessoa que te invejar. Que Allah te cure. Em nome de Allah te benzo." E repete isso três vezes.

E dentre isso - e este é um tratamento benéfico para o homem quando é impedido de ter relações

conjugais com sua esposa -: que ele pegue sete folhas de açofoifa verdes, triture-as com uma pedra ou algo semelhante, coloque-as em um recipiente, derrame sobre elas uma quantidade de água suficiente para o banho ritual e recite sobre essa água:

Versículo do Trono, e

{قُلْ يَتَّيِّهَا الْكَافِرُونَ ﴿١﴾}

{Dize: "Ó renegadores da Fé!} [Al-Káfirun: 1], e

{قُلْ هُوَ اللَّهُ أَحَدٌ ﴿١﴾}

{Dize: "Ele é Allah, Único.} [Al-Ikhláss:1], e

{قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ الْفَلَقِ ﴿١﴾}

{Dize: "Refugio-me no Senhor da Alvorada,} [Al-Falaq:1], e

{قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ النَّاسِ ﴿١﴾}

{Dize: "Refugio-me no Senhor dos homens,} [An-Naas:1]

Os versículos sobre o feitiço que se encontram na Surat Al-Áráf, sendo o Dito de Allah:

{وَأَوْحَيْنَا إِلَىٰ مُوسَىٰ أَنْ أَلْقِ عَصَاكَ ۖ إِذَا هِيَ تَلْقَفُ مَا يَأْفِكُونَ ﴿١٧٧﴾ فَوَقَعَ الْحَقُّ وَبَطَلَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٧٨﴾ فَغُلِبُوا هُنَالِكَ وَانْقَلَبُوا صَغِيرِينَ ﴿١٧٩﴾}

{E Nós inspiramos a Moisés: "Lança tua vara." Então, ei-la que engoliu o que falsificaram.

Então, a verdade confirmou-se e o que faziam

derrogou-se.

E foram, aí, vencidos e tornaram-se humilhados.} [Al-Isrá: 117-119]

E os versículos na Surat Yúnuss, que são o Dito de Allah:

﴿وَقَالَ فِرْعَوْنُ أَتُنْتُونِي بِكُلِّ سِحْرِ عَلِيمٍ ﴿٧٩﴾ فَلَمَّا جَاءَ السَّحَرَةُ قَالَ لَهُمْ مُوسَى أَلْقُوا مَا أَنْتُمْ مُلْقُونَ ﴿٨٠﴾ فَلَمَّا أَلْقَوْا قَالَ مُوسَى مَا جِئْتُمْ بِهِ السَّحَرُ إِنَّ اللَّهَ سَيُبْطِلُهُ إِنَّ اللَّهَ لَا يُصْلِحُ عَمَلَ الْمُفْسِدِينَ ﴿٨١﴾ وَيُحِقُّ اللَّهُ الْحَقَّ بِكَلِمَاتِهِ وَلَوْ كَرِهَ الْمُجْرِمُونَ ﴿٨٢﴾﴾

{E Faraó disse: "Fazei-me vir todo mágico sapiente

Então, quando chegaram os mágicos, Moisés disse-lhes: "Lançai o que tendes para lançar.

Então, quando o lançaram, Moisés disse: "O que trouxestes é a magia. Por certo, Allah a derrogará. Por certo, Allah não emenda as obras dos corruptores.

"E Allah estabelece, com Suas palavras a verdade, ainda que o odeiem os criminosos"} [Yunuss: 79-82]

E os versículos que se encontram em Surat Ta-ha:

﴿قَالُوا يَمُوسَى إِمَّا أَنْ تُلْقَى وَإِمَّا أَنْ نَكُونَ أَوَّلَ مَنْ أَلْقَى ﴿٦٥﴾ قَالَ بَلْ أَلْقُوا فَإِذَا حِبَالُهُمْ وَعِصِيُّهُمْ يُخَيَّلُ إِلَيْهِ مِنْ سِحْرِهِمْ أَنَّهَا تَسْعَى ﴿٦٦﴾ فَأَوْجَسَ فِي نَفْسِهِ خِيفَةً مُوسَى ﴿٦٧﴾ قُلْنَا لَا تَخَفْ إِنَّكَ أَنْتَ الْأَعْلَى ﴿٦٨﴾ وَأَلْقِ مَا فِي يَمِينِكَ تَلْقَفْ مَا صَنَعُوا إِنَّمَا

صَنَعُوا كَيْدُ سَجِرٍ وَلَا يُفْلِحُ السَّاجِرُ حَيْثُ أَتَى ﴿٦٩﴾

{Disseram: "Ó Moisés! Lançarás tua vara ou seremos os primeiros que lançaremos as nossas?"

Disse: "Mas, lançai vós." Então, eis suas cordas e suas varas que, por magia, lhe pareciam colear.

E, em seu âmagô, Moisés teve medo.

Dissemos: "Não temas! Por certo, tu, tu és o superior;

'E lança o que há em tua destra; ela engolirá o que engenharam. O que engenharam é, apenas, insídia de mágico. E o mágico não é bem-aventurado, aonde quer que chegue."}

[Tá-Há: 65-69]

E depois de ler, sobre a água, o que foi mencionado, bebe-se dela três goles e banha-se com o restante; e com isso a doença desaparece – se Allah quiser –. E se houver necessidade de utilizá-la duas vezes ou mais, não há problema, até que a doença desapareça.

Estas recordações, pedidos de refúgio e métodos são dos maiores meios para se precaver do mal do feitiço e de outros males, e são também a maior arma para remover o feitiço após a sua ocorrência; para quem é constante nelas com sinceridade e fé, confiança em Allah, dependência d'Ele, e com o coração aberto ao que elas indicam.

Isto é o que foi possível esclarecer dentre as questões por meio das quais se pode precaver e

proteger-se do feitiço, e com as quais se trata dele; e Allah é o Protetor do êxito.

E aqui surge uma questão importante, que é tratar o feitiço por meio das práticas dos feiticeiros, o que se faz aproximando-se dos gênios com o sacrifício (de animais) ou outros atos de devoção; isso não é permitido; pois faz parte da prática do satanás; antes, é da maior idolatria; E também não é permitido tratá-la pedindo aos mágicos, charlatões e curandeiros, e usar o que eles dizem; porque eles não creem, e porque são mentirosos perversos, alegam conhecer o oculto e enganam as pessoas; e o Mensageiro ﷺ advertiu contra vir ao encontro deles, perguntar-lhes e acreditar neles, como já foi esclarecido no início desta mensagem, Portanto, é obrigatório acautelar-se disso, e consta de forma autêntica que o Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - foi questionado acerca do Nushrah, e disse:

«هِيَ مِنْ عَمَلِ الشَّيْطَانِ».

«Faz parte das obras de satanás», Narrado por Imam Ahmad e Abu Daud.

E Nushrah é desfazer a magia do enfeitiçado. E o que ele — que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele — quis com estas palavras é: o Nushrah usado no tempo da ignorância, ou seja, pedir ao feiticeiro que desfaça a magia, ou desfazê-la com

outro feitiço por meio de outro feiticeiro.

E quanto ao tratá-lo por meio da ruqyah (exorcismo), das súplicas de proteção (al-Mu'awwidhat) segundo a Shariah e dos remédios lícitos, não há problema nisso, como foi mencionado anteriormente. E isso foi textualmente afirmado pelo sábio Ibn Al-Qayim e pelo Sheikh Abdurahman ibn Hassan no livro "Fat'hu Al-Majíd" - Que Allah seja misericordioso com ambos -; e outros, dentre os sábios, também o afirmaram.

E Allah é o responsável de conceder aos muçulmanos a proteção contra todo mal, de lhes preservar a religião, de lhes conceder a compreensão da religião, e de lhes conceder a proteção contra tudo quanto contraria sua lei.

E que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre o Seu servo e mensageiro, o nosso Profeta Muhammad, sobre a sua família e os seus companheiros.

\*\*\*

pt397v4.0 - 13/08/2026



# رسالة الحرمين

## Message of The Two Holy Mosques

Guidance content for the visitors of the Holy Mosque and  
the Prophet's Mosque in languages.

